

De Chão Batido  
Os Serranos

[Intro] E B7 E B7 E

B7

Em xucra bailanta de fundo de campo

E

O fole e tranco vão acolherados

B7

O índio bombeia pro taco da bota

E

E o destino galopa num sonho aporreado

B7

Polvadeira levanta entre o sarandeio

E

E é lindo o rodeio de chinas bonitas

A

B7

Quem tem lida dura e a idéia madura

E

Com trago de pura a alma palpita

E

B7

E

Atávico surungo de chão batido

B7

E

Xucrismo curtido na tarca do tempo

A

E

Refaz invernadas de ânsias perdidas

B7

E

E encilha a vida no lombo do vento

( E B7 E B7 E )

B7

Faz parte do mundo do homem campeiro

E

Dançar altaneiro no fim de semana

B7

O gaúcho se arrima nos braços da china

E

E cutuca a sina com um trago de cana

B7

Basta estar num fandango do nosso Rio Grande

E

Pra ver que se expande esse elo gaúcho

A

B7

Esta pura verdade que não tem idade

E

É a nossa identidade agüentando o repuxo

( **E B7 E** )